



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



**XIII FINOVA**

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Estudos evolutivos em Poaceae
<b>Autor</b>	NICOLAS VITÓRIA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	TATIANA TEIXEIRA DE SOUZA CHIES

**TÍTULO DO PROJETO: Estudos Evolutivos em Poaceae**

Aluno: Nícolas Vitória dos Santos

Orientador: Tatiana Teixeira de Souza Chies

**RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA**

Poaceae, conhecida como família das gramíneas, é uma das famílias botânicas mais numerosas e diversificadas. Ela engloba um vasto grupo de plantas que inclui as gramas, trigo, arroz e muitas outras plantas importantes para a alimentação humana e animal. Em Poaceae, a subtribo Calothecinae compreende dezenove espécies de plantas nativas do Brasil, sendo algumas endêmicas dos Campos Sulinos. O presente projeto visa investigar a diversidade genética de populações pertencentes a espécies nativas dos Campos Sulinos e inferir os status de conservação para cada espécie nativa para propor estratégias de conservação das mesmas. Para a obtenção de dados moleculares a fim de evidenciar a diversidade genética dessas populações, realizou-se extração de DNA total de amostras previamente coletadas em campo pelo grupo de pesquisa e analisou-se a quantidade e quantificação das amostras de DNA por eletroforese horizontal em gel de agarose, além do preparo de soluções e preparo de material descartável para autoclavagem. Para realizar as análises de distribuição geográfica, modelagem de distribuição por espécie e inferir os status de conservação, foi elaborado uma grande compilação de dados de ocorrência e fenologia das espécies do projeto, a partir de registros das coleções em herbários virtuais, principalmente dados da base de dados *Specieslink*, leitura de bibliografia especializada e das informações disponíveis no site Flora e Funga do Brasil. Os dados compilados das coordenadas geográficas de pontos de coletas dessas espécies, foram usados para a elaboração de mapas de distribuição geográfica na plataforma *GeoCat* e inferência de status de conservação específicos, de acordo com as categorias da IUCN. Pelo menos sete das onze espécies nativas estudadas nesse projeto já são consideradas espécies ameaçadas de extinção.